

Apresentação do Programa

O CENTRO 2020, o Programa Operacional (PO) Regional do Centro para aplicação dos fundos europeus no Centro de Portugal, no período 2014 a 2020, foi formalmente aprovado pela Comissão Europeia em dezembro de 2014 e está integrado no PORTUGAL 2020 e em sintonia com a EUROPA 2020.

Objetivos

Com a aplicação dos fundos europeus inscritos no CENTRO 2020, a região ambiciona tornar-se Innovation Follower, representar 20% do PIB Nacional e convergir para os níveis de produtividade nacional, diminuir em 10% as assimetrias territoriais, ter 40% da população jovem com formação superior e ter uma taxa de desemprego inferior a 70% da média nacional.

A Região Centro terá, assim, como prioridades, até 2020, sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento, promover um tecido económico industrializado, competitivo e exportador, captar e reter talento qualificado e inovador, reforçar a coesão territorial, estruturar uma rede policêntrica de cidades de média dimensão, dar vida e sustentabilidade a infraestruturas existentes e consolidar a capacitação institucional.

Eixos prioritários

O CENTRO 2020 encontra-se estruturado em torno de 9 eixos prioritários.

Eixo 1: Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)

O eixo 1 tem como principal objetivo reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, através do investimento prioritário no fomento das infraestruturas e das capacidades de Investigação e Inovação (I&I), na promoção de centros de competência, na promoção do investimento das empresas em I&I e o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior.

Eixo 2: Competitividade e Internacionalização da Economia Regional (COMPETIR)

O eixo 2 tem como objetivos o reforço da competitividade das PME, através do investimento prioritário na promoção do espírito empresarial, no desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para Pequenas e Médias Empresas (PME), no apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços, capacitando as PME para processos de crescimento e inovação.

Eixo 3: Desenvolver o Potencial Humano (APRENDER)

O eixo 3 tem como objetivos investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento das infraestruturas de ensino (nos seus diferentes níveis) e formação, na prevenção e na redução do abandono escolar precoce, no fomento de condições de igualdade no acesso ao ensino infantil, primário e secundário, na melhoria da qualidade e eficiência do ensino superior e na melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida.

Eixo 4: Promover e Dinamizar a Empregabilidade (EMPREGAR e CONVERGIR)

O eixo 4 pretende promover o emprego (incluindo a colocação de recursos altamente qualificados nas empresas), apoiar a mobilidade laboral, apoiar o emprego por conta própria, o empreendedorismo e a criação de empresas, promover a adaptação dos trabalhadores e dos empresários a novos processos e abordagens, desenvolver o potencial endógeno regional e fomentar a coesão territorial.

Eixo 5: Fortalecer a Coesão Social e Territorial (APROXIMAR e CONVERGIR)

O eixo 5 pretende promover a inclusão social, a coesão territorial e combater a pobreza, procurando fomentar a inclusão ativa, impulsionar a economia social e as empresas sociais, apoiar estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais e investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o

desenvolvimento regional e local, a redução das desigualdades no acesso a cuidados de saúde e serviços sociais.

Eixo 6: Afirmar a sustentabilidade dos recursos (SUSTENTAR)

O eixo 6 tem como principais objetivos apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores, proteger o ambiente e promover a eficiência no uso dos recursos, dando prioridade à promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas, nas infraestruturas públicas e no setor da habitação, à promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios e à melhoria da qualidade do ambiente urbano.

Eixo 7: Afirmar a sustentabilidade dos territórios (CONSERVAR)

Neste eixo incluem-se as iniciativas relativas à conservação e valorização do património (natural e cultural; os sítios protegidos e o vasto património arquitetónico, nomeadamente o reconhecido como Património Mundial pela UNESCO). Incluem-se ainda as intervenções de apoio à reabilitação urbana dos centros de nível inferior do sistema urbano regional.

Eixo 8: Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais (CAPACITAR)

O enfoque deste eixo está no reforço da capacitação institucional e interinstitucional, com a modernização da administração pública (local e regionalmente desconcentrada) e com o incentivo ao uso das TIC na ligação entre os cidadãos e a administração pública.

Eixo 9: Reforçar a rede urbana (CIDADES)

A intervenção de requalificação urbana dos centros de nível superior do sistema urbano da região é uma das prioridades de intervenção que se pretende apoiar neste eixo. Serão também apoiadas iniciativas referentes à promoção da mobilidade sustentável, bem como as intervenções de promoção da coesão social de áreas urbanas degradadas.

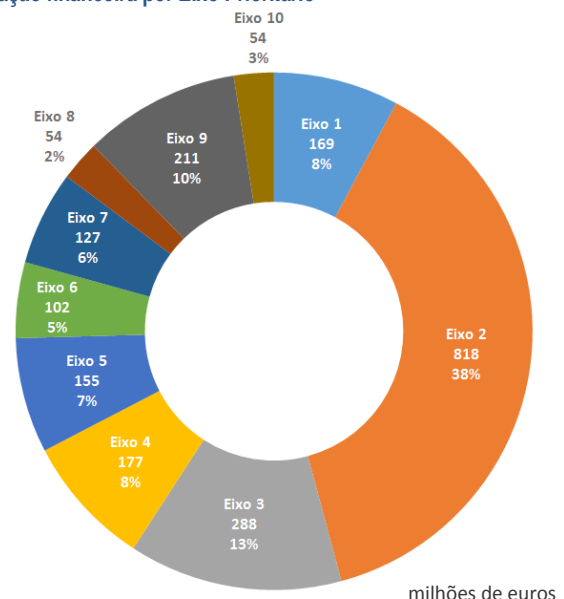
Eixo 10: Assistência Técnica

Este eixo destina-se a financiar as ações de preparação, gestão, acompanhamento da execução, controlo, avaliação, informação, divulgação e publicitação do PO e atividades de reforço da capacidade administrativa das entidades relevantes para a boa execução dos fundos.

Dotação financeira

O CENTRO 2020 tem uma dotação de 2,155 mil milhões de euros, dos quais 1,751 mil milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 404 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE).

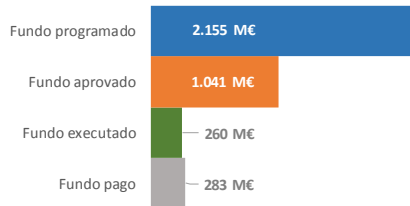
Dotação financeira por Eixo Prioritário



Síntese da execução global e por eixo prioritário

O ano 2017 foi de grande impulso para o PO no que respeita à abertura de períodos de candidatura, sendo de destacar, para além do domínio temático da Competitividade e Internacionalização, e em particular os apoios às empresas por via dos Sistemas de Incentivos (SI), a abertura dos avisos relacionados com o investimento no ensino (eixo 3), com o SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (eixos 4 e 5) e eficiência energética (eixo 6).

Até ao final do ano 2017 foram abertos 439 avisos de concurso/períodos de candidatura, com um total de 1.563,4 M€ de fundo a concurso, dos quais 287 avisos de concurso/períodos de candidatura lançados em 2017 envolvendo 437,8 M€ de fundo.



No final de 2017 encontravam-se aprovadas 3.470 operações nos dez eixos prioritários do Programa, que totalizam 1.587,6 M€ de custo elegível e 1.041,5 M€ de fundo comunitário (977,5 M€ de FEDER e 63,9 M€ de FSE), correspondendo, respetivamente, a 55,8% e a 15,8% da dotação do fundo programado. Em termos globais do PO os montantes aprovados representam um compromisso de 60% (custo total elegível das operações apoiadas) e 48,3% (fundo comunitário). Daqueles montantes, 1.026,5 M€ de custo elegível e 589,2 M€ de fundo comunitário correspondem a 2.709 operações aprovadas pela Autoridade de Gestão (AG) nos SI.

No que respeita à execução, as operações aprovadas permitiram atingir uma execução de cerca de 259,6 M€ de fundo comunitário, que representa 12% da dotação fundo, aos quais correspondem 369,9 M€ de custo elegível (14% da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários).

À semelhança dos anos anteriores, o Eixo prioritário 2 mantém-se em 2017, como aquele que mais contribui para os valores aprovados e executados pelo PO, com 58,2% e 66,6% respetivamente.

M€

Eixo	Fundo	Programado (apoio da união) (1)	N.º operações aprovadas	Fundo aprovado (2)	Fundo executado (3)	Fundo pago (4)	Taxa de compromisso (5) = (2)/(1)	Taxa de execução (6) = (3)/(1)	Taxa de pagamento (7) = (4)/(2)
1	FEDER	169	315	86	9	12	51%	5%	14%
2	FEDER	818	2.225	606	173	196	74%	21%	32%
3	FEDER	95	90	58	10	10	61%	10%	18%
	FSE	193	35	32	1	2	16%	0%	0%
4	FEDER	59	12	15	1	1	26%	1%	0%
	FSE	118	413	6	1	1	5%	0%	9%
5	FEDER	87	39	33	6	6	37%	7%	20%
	FSE	68	1	25	25	16	37%	37%	0%
6	FEDER	102	7	1	1	1	1%	1%	95%
7	FEDER	127	191	78	12	14	62%	9%	18%
8	FEDER	29	22	20	1	1	69%	3%	5%
	FSE	25	1	1	0	0	2%	0%	0%
9	FEDER	211	93	55	13	14	26%	6%	25%
10	FEDER	54	26	25	9	9	46%	16%	35%
Total FEDER		1.752	3.020	978	233	264	55,8%	13,3%	27,0%
Total FSE		404	450	64	26	19	15,8%	6,5%	29,2%
Total do PO		2.155	3.470	1.041	260	283	48,3%	12,0%	27,1%

No **Eixo prioritário 1** foram abertos 54 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 158,3 M€ de dotação. A estes avisos foram submetidas 1.763 candidaturas, tendo sido aprovadas 315 operações, que representam um compromisso de 51,1% da dotação do eixo (86,2 M€ de FEDER aprovados face aos 168,7 M€ de dotação).

No que respeita à execução, este eixo atingiu 8,9 M€ de FEDER (14,1 M€ de custo elegível), que representam 3,4% do fundo executado pelo PO.

No **Eixo prioritário 2** foram abertos 56 avisos de concurso/períodos de

candidatura num total de 531,8 M€ de dotação, nos quais foram submetidas 5.737 candidaturas. A AG aprovou 2.225 operações nos Sistemas de Incentivos à Inovação, Qualificação e Internacionalização e Instrumentos Financeiros (IF), que permitiram comprometer 74% da dotação do eixo (606,3 M€ de FEDER aprovado relativamente aos 818,2 M€ de dotação) e contribuir com 58,2% para o fundo aprovado no PO.

Quanto à execução, este eixo foi o que mais contribuiu para o fundo executado pelo PO (66,6%), com 172,8 M€ de FEDER.

No **Eixo prioritário 3** foram lançados 20 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 185,9 M€ de dotação que resultaram na submissão de 189 candidaturas, tendo sido aprovadas 125 operações. Este eixo tem 31,2% da sua dotação comprometida (89,8 M€ de incentivo atribuídos face aos 287,9 M€ de dotação).

Este eixo contribuiu para o fundo executado pelo PO com 10,2 M€ (3,9%).

O **Eixo prioritário 4** teve 76 avisos de concurso/períodos de candidatura, envolvendo 75,8 M€ de dotação, aos quais foram apresentadas 2.685 candidaturas, tendo a AG aprovado 425 nas áreas: FSE dos sistemas de incentivos, recursos humanos altamente qualificados e PROVERE. O eixo tem 12,3% da sua dotação comprometida (21,7 M€ de incentivo aprovados face aos 177 M€ de dotação).

O eixo 4 tem 1,3 M€ de execução, que representam 0,5% da execução do PO. Estes valores justificam-se pela pouca procura do FSE por parte das empresas nos sistemas de incentivos e na tipologia Recursos Humanos Altamente Qualificados. Acresce ainda o atraso na implementação do SI2E, cujas aprovações tiveram início já em 2018.

No **Eixo prioritário 5** foram lançados 187 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 111 M€ de dotação, aos quais foram submetidas 1.668 candidaturas. A AG aprovou 40 candidaturas na área dos contratos emprego inserção e da saúde, o que permitiu comprometer 37,2% da dotação do eixo (57,8 M€ aprovados face aos 155,4 M€ de dotação).

Este eixo apresenta 31,5 M€ de fundo executado (25,1 M€ de FSE e 6,4 M€ de FEDER), que representam 12,1% da execução do PO.

No **Eixo prioritário 6** foram publicados 7 avisos de concurso/períodos de candidatura, envolvendo 74,3 M€ de dotação que resultaram na submissão de 87 candidaturas por parte dos beneficiários, das quais foram aprovadas 7 candidaturas relativas a Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. O eixo tem 0,7% da sua dotação comprometida (0,7 M€ aprovados face aos 102 M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 0,6 M€ de fundo, valor pouco significativo (0,2%) na execução global do Programa.

No **Eixo prioritário 7** foram publicados 21 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 144,3 M€ de dotação, que resultaram na submissão de 271 candidaturas, das quais foram aprovadas 191 operações nas áreas do património natural, cultural e turístico e dos PARU. O eixo tem 61,6% da sua dotação comprometida (78,1 M€ aprovados face aos 127 M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 11,5 M€ de fundo, valor que representa 4,4% da execução do PO.

No **Eixo prioritário 8** foram publicados 9 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 33 M€ de dotação, que resultaram na submissão de 26 candidaturas, das quais foram aprovadas 23 referentes a promoção das TIC na administração e serviços públicos e projetos piloto das Lojas do Cidadão, que representam um compromisso de 38,2% da dotação do eixo (20,4 M€ aprovados face aos 53,5 M€ de dotação).

Este eixo atingiu uma execução de 1 M€ de fundo, valor pouco significativo face à execução global do Programa, devido a: dificuldades no arranque das operações aprovadas; tratar-se de projetos em rede; e complexidade/morosidade da análise dos pedidos de pagamento.

No **Eixo prioritário 9** foram publicados 5 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 224 M€ de dotação, que resultaram na submissão de 137 candidaturas, das quais foram aprovadas 93 referentes a PEDU, que representam um compromisso de 26,3% da dotação do eixo (55,4 M€ aprovados face aos 211 M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 13 M€ de fundo, valor que representa 5% da execução global do PO.

No **Eixo prioritário 10** foram publicados 4 avisos de concurso/períodos de candidatura, num total de 25 M€ de dotação. Os beneficiários submeteram 26 candidaturas referentes à assistência técnica e que foram aprovadas. Este eixo tem 46,3% da sua dotação comprometida (25,1 M€ aprovados face aos 54 M€ de dotação).

As candidaturas aprovadas permitiram atingir uma execução de 8,8 M€ (fundo), valor que contribui com 3,4% para a execução do Programa.

Resultados alcançados

Em termos de indicadores de realização destacamos:

- Apoio a 7 infraestruturas de investigação, das 8 previstas (PI 1a) e a 199 empresas no âmbito do I&DT, correspondendo a um aumento esperado de 948 postos de trabalho (PI 1b);
- Apoio a 263 novas empresas no âmbito do empreendedorismo, com um aumento esperado de 515 postos de trabalho (PI 3a);
- Apoio a 791 empresas no âmbito Internacionalização PME, com um aumento esperado de 890 postos de trabalho (PI 3b);
- Apoio a 1.005 empresas no âmbito de projetos de qualificação e Inovação das PME, com um aumento esperado de 4.264 postos de trabalho;
- Apoio a 89 intervenções em equipamentos do pré-escolar e do ensino básico, com a requalificação de 534 salas de aula e a construção de 213 novas salas de aula (PI 10a);
- Apoio a 34 equipamentos de saúde, centros de saúde e suas extensões, requalificação e melhoria dos serviços hospitalares e apoio a unidades móveis de saúde (PI 9a);
- Apoio a 32 intervenções no património cultural e natural, com uma estimativa de acréscimo na ordem dos 276.000 visitantes/ano (PI 6c);
- 900 mil m² de espaços públicos criados ou reabilitados em áreas urbanas (PI 6e);
- Apoio a 16.380 participantes em ações de trabalho socialmente necessário (PI 9i);
- Apoio à contratação de 33 pessoas altamente qualificadas por empresas (PI 8v);
- Apoio a 21 jovens em cursos de nível ISCED 4 (PI 10iv).

Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

Principais condicionantes no arranque efetivo do Programa:

- i) A aprovação tardia do PO (dezembro de 2014);
- ii) A entrada em funcionamento do sistema de informação com um único ponto de entrada para os beneficiários (Balcão 2020), implicou um esforço significativo de desenvolvimento na conectividade e interoperabilidade entre os vários sistemas, que ainda não se encontra a funcionar em pleno. Acresce ainda que o Balcão 2020 sofre alterações frequentes, que não são suficientemente divulgadas, colocando problemas graves ao seu uso e obrigando, por vezes, à recuperação de um elevado volume de dados;
- iii) A centralização acentuada na definição/formatação de documentação em questões colocadas pelos promotores (plataforma de resposta SSN2020) e nos avisos de concurso;
- iv) O processo de designação da AG, com a inerente construção da descrição do Sistema de Gestão e Controlo (SGC) revelou-se muito complexo dado o elevado número de entidades envolvidas, em particular Organismos Intermédios (OI).
- v) O cumprimento das condicionantes relativas aos exercícios de mapeamento foi um processo moroso e de grande complexidade, dado o elevado número de parceiros envolvidos (concluído a 20/12/2017).
- vi) Dificuldade na definição de um quadro normativo para os apoios a conceder no âmbito da eficiência energética, que conheceu uma grande

alteração em 2017, com consequências negativas profundas no processo de decisão sobre avisos de concurso entretanto abertos;

vii) Processo longo e complexo de implementação dos IF, em particular no que concerne à avaliação *ex ante*, definição da estratégia, definição dos produtos e constituição do fundo de fundos;

viii) Dificuldade dos beneficiários em apreender as novas regras, com a diminuição da qualidade na apresentação de candidaturas, o que origina pedidos de esclarecimentos extensos e sucessivos;

ix) O atraso significativo no desenvolvimento dos sistemas de informação para as candidaturas do FSE, associado à complexidade da gestão de candidaturas multi-fundos;

x) Definição das normas de acesso ao(s) Programa(s), em especial os Regulamentos Específicos, com alterações que implicam mudanças nos avisos, o que trouxe dificuldades acrescidas aos promotores e à análise de candidaturas;

xi) A implementação de uma metodologia baseada em planos estratégicos, exigiu longos períodos de negociação, nomeadamente no âmbito da Política de Cidades e dos Pactos, sendo apenas possível abrir avisos de concurso para as candidaturas de projetos das estratégias após a aprovação dos respetivos planos. Isto implicou significativos períodos de tempo entre os planos estratégicos e a execução dos projetos;

xii) O arranque PT2020 em simultâneo com o encerramento do QREN, com a afetação dos mesmos recursos humanos;

xiii) A dificuldade de coordenação das várias entidades cujo contributo é obrigatório no processo de seleção.

Dificuldades sentidas ao nível da AG:

- i) Necessidade de elevado número de recursos humanos (RH) para garantir a supervisão e o controlo dos OI;
- ii) Necessidade de capacitar RH para acompanhar IF: supervisão dos beneficiários IFD, IFRRU;
- iii) Adaptação difícil às regras de funcionamento e ao sistema de informação do FSE, situação que ainda não está totalmente estabilizada;
- iv) Alguma carga administrativa pelo facto de as notificações não serem feitas eletronicamente;
- v) Atrasos na aprovação de projetos devido a um número de candidaturas muito superior ao esperado (elevada procura);
- vi) A decisão de alguns avisos de concurso foi feita em "lotes", o que aumentou a carga burocrática e as dificuldades na gestão do aviso;
- vii) Os pedidos sucessivos de alteração dos acordos estabelecidos entre a AG e os promotores em sede de aprovação das estratégias;
- viii) Alguns projetos de I&DT envolvem a contratação de peritos externos por parte dos OI, que implica processos de recrutamento complexos e demorados, levando a maiores atrasos na análise das candidaturas;
- ix) Complexidade no envolvimento de peritos/consultores externos na análise de candidaturas.

Para colmatar as dificuldades a AG procurou como principal medida de trabalho uma estreita interação com os outros PO e com a AD&C, através da implementação de uma rede colaborativa. O novo quadro regulatório, cuja complexidade se fez sentir no arranque do programa, criou a necessidade de aumentar a partilha de informação e de tarefas. Esta dinâmica permitiu encurtar prazos e melhorar a capacidade de resposta.

A AG tem efetuado reuniões, sessões de esclarecimento e de trabalho com os beneficiários para mobilizar a apresentação e execução de candidaturas; tem efetuado reuniões com todos os parceiros municipais e intermunicipais no sentido de acompanhar, monitorizar e fomentar os investimentos previstos; tem executado um plano de formação para os OI visando uma maior celeridade de processos e realizado reuniões de acompanhamento e monitorização com os OI.

Assim, a AG vai procurar continuar a estar sempre próxima do beneficiário, quer através de ações de sensibilização e informação, quer através de um gabinete de apoio ao promotor.